



Semana: 18/09 a 25/09 • Desafio da semana: ORAR POR VISITAÇÃO DE DEUS NO DIA DO AMIGO

Encontrando nossa identidade no serviço



Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.

João 13.17



Um texto “absurdo”

O capítulo 13 do evangelho de João mostra Jesus deixando toda a sua dignidade humana para se apresentar como o menor de todos os homens. Nenhum dos discípulos estava disposto a ter a atitude de atuar como escravo para lavar os pés dos que estavam reunidos naquele recinto. Porém, o Mestre, desejando treiná-los para ganharem o mundo, tomou para si aquela humilhante tarefa. Deus se fazendo escravo de homens pecadores para os tornarem como ele.

Encontrando nossa identidade

Difícilmente admitimos, mas é comum gostarmos de ser identificados por aquilo que fazemos, por isso buscamos realizar coisas importantes para sermos pessoas relevantes. Na maioria das vezes ansiamos encontrar essa identidade em nossa vida profissional. No entanto, Jesus mostra, no capítulo 13, que a identidade daquele que deseja se tornar como ele, é ser escravo do seu irmão. Se Cristo abriu mão de sua digna majestade, nós também devemos abrir mão de nossos próprios interesses.

Conhecendo nossa origem

Essa tarefa de lavar os pés foi tomada por Jesus para ser uma representação viva do maior “serviço” que ele faria em nosso favor: sua morte na cruz como o pior dos ladrões e ao lado de dois malfeitores. Isso ocorreu porque ele sabia que tinha vindo do Pai e estava indo para Ele (Jo 13.3). Apesar de termos nascido de novo, lutamos para ser reconhecidos de muitas formas, mas esquecemos que nossa filiação divina é a fonte de nossa verdadeira identidade (Rm 8.16). Assim não temos possibilidade de negar a nossa vocação de servos.

O que fazer?

O presente estudo teve por inspiração a pregação do retiro dos jovens de nossa igreja ministrada pelo Pr. João Costa. Depois de uma exposição sobre João 13 onde abordou os pontos desse texto, respondeu à pergunta desse último tópico da seguinte forma: 1. Trazer à memória a condição da graça de Deus, pois Jesus nos amou primeiro, sem qualquer mérito pessoal. 2. A única forma de encontrar nossa identidade, ou seja, reconhecer quem somos, é por meio do desenvolvimento de nossa espiritualidade, iniciando, em nosso caso, pelo “momento piedade” (pergunte ao seu líder). 3. Resgatar práticas como jejum, que nos ensina a depender de Deus; e da solitude, em um movimento de orar e procurar ouvir o que Deus está dizendo.